



PRODUTIVIDADE DE CAMAPU (PHYSALIS ANGULATA) CULTIVADA EM SOLO COM ESTERCO DE CARNEIRO E TRÊS ESPAÇAMENTOS ENTRE PLANTAS

Ana Caroline Telis Dos Santos (anacarolinetelis@hotmail.com)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Géssica Figueiredo (gessicafigueiredo17@gmail.com)

Ana Beatriz De Oliveira (ana.beatriz3422@gmail.com)

Na literatura constatou-se que no Brasil ainda não existem recomendações de adubação nem de espaçamento de plantio específicos para o cultivo do camapu. Por isso, o objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento e a produtividade das plantas de *Physalis angulata* L. cultivadas em solo com e sem cobertura com esterco de carneiro e com diferentes espaçamentos entre plantas (40, 60 e 80 cm). O experimento foi desenvolvido em área do Horto de Plantas Medicinais-HPM da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. Para a propagação das plantas utilizaram-se sementes de camapu colhidas em Bonito-MS (Cadastro de acesso SISGEN Nº A9CDAAE). A propagação inicial foi em bandejas de poliestireno expandido de 128 células. O transplante das mudas para os canteiros definitivos ocorreu quando as mudas apresentaram altura média de 15,0 cm (60 dias após o semeio). A altura das plantas foi avaliada a cada 10 dias, desde os 120 até 160 dias após o transplante-DAT. As colheitas dos frutos foram feitas semanalmente, desde 160 DAT até 268 DAT. Nas colheitas avaliaram-se por parcela o número e as massas frescas e secas dos frutos e após a última colheita foram avaliadas as áreas foliares e as massas frescas e secas das folhas e caules. A altura das plantas de camapu apresentou crescimento linear em função dos dias após o transplante-DAT, variando de 60 cm aos 120 DAT e 100 cm aos 160 DAT. As maiores produções de massas frescas (5408,98 e 5372,23 g/parcela) e secas de folhas (943,12 e 901,03 g/parcela) foram das plantas cultivadas em solo sem cobertura de esterco de carneiro e com 80 cm de espaçamento entre plantas e em solo com cobertura com esterco de carneiro e com espaçamento de 60 cm entre plantas, respectivamente. As maiores produções de massas frescas (8942,49 g/parcela) e secas (1612,08 g/parcela) de caules foram das plantas cultivadas em solo com cobertura com esterco de carneiro e com espaçamento de 60 cm entre plantas. As maiores áreas foliares (43499,21 cm²) foram das plantas cultivadas em solo sem cobertura com esterco de carneiro e com espaçamento de 80 cm entre plantas. As maiores massas totais de frutos (394,89 g/parcela – 78,98 g/planta) foram das plantas cultivadas em solo com cobertura de esterco de carneiro e com 60 cm de espaçamento entre plantas. Concluiu-se que plantas de camapu cultivadas em solo sem cobertura com esterco de carneiro e com espaçamento de 80 cm entre plantas tiveram as maiores massas frescas e secas de folhas e as maiores áreas foliares. Entretanto, plantas cultivadas em solo com cobertura com esterco de carneiro e com espaçamento de 60 cm entre plantas, apresentaram maiores produções de massas frescas e secas de caules, além de maiores produções de frutos.